

AUTOR CONVIDADO*GUEST AUTHOR**CONFISSÕES DE ESCRITOR***Questionário Proust**

A Inglaterra vitoriana adorava jogos de salão. Quando Marcel Proust conheceu o Jogo das Confidências se apaixonou por ele e fez sua própria versão. O "Questionário Proust" já gerou experiências de todo tipo, de entrevista oficial a conversas de namorados... Aqui, numa nova versão, adaptada de novo, ele é usado para confidências literárias.

*CONFESSIONS OF A WRITER***Proust Questionnaire**

Victorian England loved parlour games. When Marcel Proust got to know Confidence Albums he fell in love with the idea and created his own version of it. The "Proust Questionnaire" has already spawned all kinds of experiences, from official interviews to lovers' chat... Here, in a new version, adapted once again, it is used for literary confidences.

Sua principal característica como escritora:

A fragmentação do discurso.

A qualidade que você mais admira em um escritor:

Ousadia para aproximar o quase inconciliável e para afastar o quase impartível.

A qualidade que você mais admira em um leitor:

A cumplicidade, a conivência com o texto.

Sua principal aspiração, ainda não realizada, como escritor:

Vaidade das vaidades = publicar um “contos reunidos”.

Sua principal aspiração, já realizada, como escritor:

Estou realizando no momento: escrever um libreto de ópera (em conjunto com o compositor).

Sonho de felicidade, na vida do autor:

Emocionar-se constantemente enquanto escreve.

A maior infelicidade, na vida do autor:

Talvez seja quando se perde a espontaneidade na escrita e o texto deixa transparecer isso.

Dividindo a literatura em nacionalidades... qual país parece ter hoje a literatura mais interessante?

A Irlanda.

O que muda ao se ler literatura em língua estrangeira?

A música, a sonoridade do texto.

Um romance preferido?

Avalovara, do Osman Lins.

Um poema ou um livro de poemas preferido?

Ou o poema contínuo, do Herberto Helder.

Na Sala da Justiça dos escritores... qual o seu super-herói?

Gertrude Stein.

Personagens masculinas favoritas na ficção:

O homem elegante (*Olhos azuis cabelos pretos*, de M. Duras), o Stephen (*Retrato do Artista quando jovem* e *Ulisses*, de J. Joyce), o Julien (*O Vermelho e o Negro*, de Stendhal), o Zenão (*A obra em negro*, M. Yourcenar), o Valêncio (*Minha mãe morrendo e o menino mentido*, de V. Xavier), o Jack (*Tristessa*, de J. Kerouac).

Personagens femininas favoritas na ficção:

A Maga (cujo nome verdadeiro é Lucia, de *O Jogo da Amarelinha*); a Orta (do retrato literário “Orta or One dancing”, de Gertrude Stein); a mulher esbelta (*Olhos azuis cabelos pretos*, de M. Duras), a Lily Briscoe (*Passeio ao Farol*, de V. Woolf), a Alice (*Os Contos da Cantuária*, G. Chaucer).

Um livro que gostaria de ter escrito:

O Ciúme, de Alain Robbe-Grillet; *O Fuzil de caça*, de Yasushi Inoue.

Trecho preferido de uma obra:

...o peixe no seu salto pode nada ver, pode ver muito, pode ser visto no seu brilho de escamas e de barbatanas, pode não ser visto, pode ser cego e também pode no salto, no salto, no salto, encontrar no salto, exatamente no salto, uma nuvem de pássaros vorazes, ter os olhos vazados no momento de ver, ser estraçalhado, convertido em nada, devorado, e o espantoso é que esses pássaros famintos representam a única e remota possibilidade, a única, concedida ao peixe, de prolongar o salto, de não voltar às guelras negras do mar. Mas não serão essas aves, seus bicos de espada, uma outra espécie de mar, sem nome de mar?(*Avalovara* — Osman Lins).

Você está escrevendo agora?

Sim, um romance, ainda muito no começo. Esse mês terminei de escrever o *Reinventário*, de contos, e o *A palavra algo*, de poesia (agora é esperar o parecer das editoras).

Bio-bibliografia resumida:

LUCI COLLIN, poeta e ficcionista curitibana nascida em 1964, tem dezesseis livros publicados entre os quais *Querer falar* (poesia, 2014), *A árvore todas* (contos, 2015) e *Nossa Senhora D'Aqui* (romance, 2015). Participou de antologias nacionais (como *Geração 90 — os transgressores* e *25 Mulheres que estão fazendo a literatura brasileira*), e internacionais (nos EUA, Alemanha, França, Uruguai, Argentina, Peru e México). Leciona Literaturas de Língua Inglesa na UFPR.

LUCI COLLIN, a poet and fiction writer from Curitiba – PR/Brazil who was born in 1964, has sixteen books already published among them *Querer falar* (poetry, 2014), *A árvore todas* (short stories, 2015) and *Nossa Senhora D'Aqui* (romance, 2015). She has participated in national anthologies (*Geração 90 — os transgressores* and *25 Mulheres que estão fazendo a literatura brasileira*), and international ones (in the United States, Germany, France, Uruguay, Argentina, Peru and Mexico). Luci Collin teaches English Language Literatures in the Federal University of Paraná — UFPR.